

Casos Positivos de Cocaína no Serviço de Química e Toxicologia Forenses da Delegação do Centro: Análise comparativa entre 2018 e 2023

Cláudia Margalho; Pedro Dinis, Paula Monsanto, Eugénia Frias, João Franco

Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, INMLCF, I.P.

INTRODUÇÃO

O Relatório Europeu sobre Drogas 2024, publicado pela atual Agência da União Europeia sobre Drogas (EUDA), oferece uma visão abrangente sobre o estado atual do consumo de drogas na Europa. A cocaína é a segunda droga ilícita mais consumida na Europa, com sinais crescentes de que a sua elevada disponibilidade continua a ter um impacto negativo na saúde pública europeia. Assim, a análise da evolução dos casos positivos de cocaína é essencial para compreender as tendências do consumo dessa substância e as suas implicações na saúde pública. O Serviço de Química Toxicologia Forenses (SQTF) do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P. (INMLCF, I.P.) desempenha um papel crucial na realização de estudos toxicológicos de drogas de abuso, sendo uma importante fonte de dados para análises ao longo do tempo. .

OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo realizar uma análise evolutiva dos casos positivos de cocaína na Delegação do Centro (SQTF-C) ao longo dos últimos seis anos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi efetuada uma compilação dos casos positivos de cocaína do SQTF-C entre 2018 e 2023, tendo em consideração a entidade requisitante - Autoridade Nacional de segurança Rodoviária (ANSR) e Serviço de Clínica e Patologia Forenses (SQPF-C) - o género e a idade dos indivíduos..

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos seis anos analisados, houve um crescimento linear, impulsionado principalmente pelos casos relacionados com a ANSR. Na análise por género, constatou-se que houve uma clara tendência de **maior consumo de cocaína entre homens**, com uma prevalência a variar entre 81% e 94% (Gráfico 1):

Entre 2020 - 2022, verificou-se um ligeiro decréscimo no número de casos positivos (coincidente com uma diminuição do número de análises realizadas), provavelmente influenciado pela pandemia de COVID-19 e pelas medidas de confinamento (Gráficos 2 e 3):

Evolução ao longo dos anos

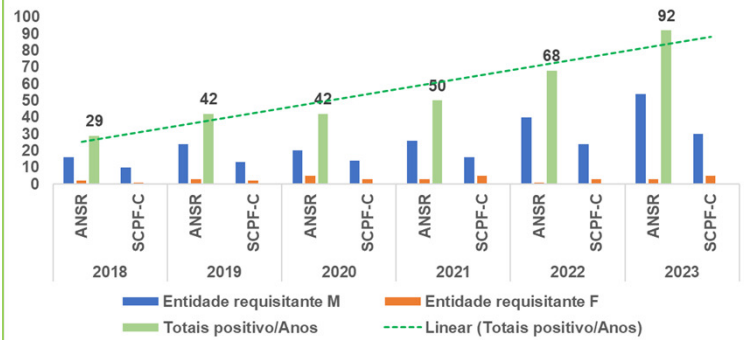


Gráfico 1 – Tendência da evolução de consumo de cocaína entre 2018 -2023

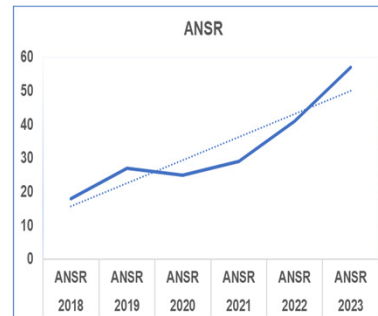


Gráfico 2 - Tendência casos positivos - ANSR (2018-2023)

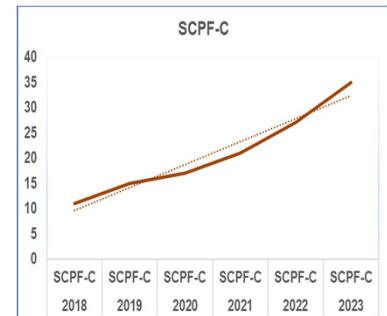


Gráfico 3 Tendência casos positivos - SQPF-C (2018-2023)

Em relação à distribuição por **faixa etária**, **85%** dos casos positivos ocorreram em indivíduos entre **18 - 50 anos**, com uma incidência de **53%** no intervalo dos **18 - 35 anos** (Gráfico 4):

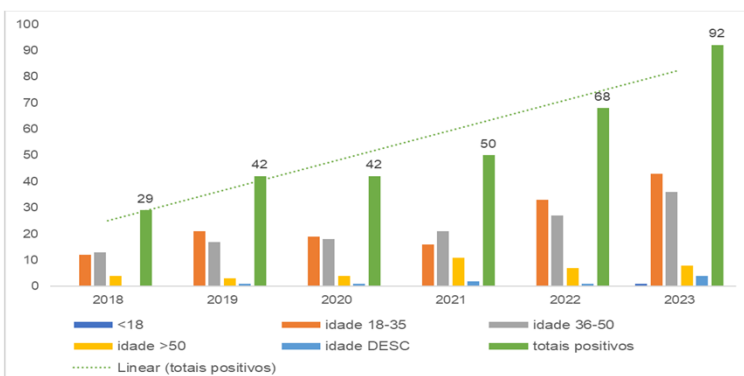


Gráfico 4 – Distribuição dos casos positivos por faixa etária

CONCLUSÃO

Este estudo fornece dados toxicológicos importantes sobre os padrões de consumo de cocaína na região Centro do país nos últimos seis anos, tendo em conta as limitações impostas pelo confinamento. As informações fornecidas pelos dados toxicológicos forenses são fundamentais para contribuir para uma melhor compreensão sobre os padrões de consumo de drogas, identificando quais as substâncias que estão a ser consumidas e em que combinações.